



Exaleifô – Uma jóia da língua grega

A leitura bíblica da lição 10, dos jovens, 1º Trimestre de 2023, faz menção de Colossenses 2:14. O texto diz o seguinte:

- Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz (ACF)
- Tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz (ARA)
- Cancelando o escrito de dívida que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, cravando-o na cruz (NAA)
- E cancelou a escrita de dívida, que consistia em ordenanças, e que nos era contrária. Ele a removeu, pregando-a na cruz (NVI)

O escrito de dívida a que o texto se refere é o χειρόγραφον (lê-se, cheirografon). Os mais antigos não de lembrar das vendinhas e barracões em que as pessoas faziam compras e deixavam os débitos anotados em pequenos pedaços de papel ou cadernetas. Riscar um cheirografon, significava cancelar uma dívida, apagar uma pendência.

Há dois verbos gregos para riscar, no sentido de cancelar. O primeiro é chiazô, consiste em escrever a letra chi (χ), que parece um x, num documento qualquer. O documento é, então, cancelado, apesar de podermos ver qual era seu conteúdo antes do cancelamento, como no exemplo abaixo.





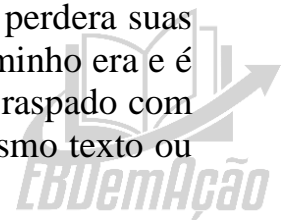
O outro verbo é ἐξαλείφω (lê-se, exaleifô) e era utilizado para riscar no sentido de cancelar. Mas o pano de fundo histórico de sua utilização é mais profundo que o primeiro. Não podemos perceber suas nuances até que nos é apresentada a figura do palimpsesto.



De Rerum Natura: O Palimpsesto mais famoso do Mundo

O palimpsesto é um processo aplicado a um pergaminho, que perdera suas letras originais devido ao tempo ou outra intempérie. O pergaminho era e é um material muito caro. Para ser reaproveitado ele era, então, raspado com uma pedra pomes, por exemplo, e depois se escrevia ou o mesmo texto ou outro.

O verbo que descreve essa operação é exaleifô! Paulo se apropria da metáfora para aplicar à obra que Cristo fez em nós. Ou seja, não foi um



simples cancelamento de pecados, mas um apagar completo. Ele pegou o livro velho da nossa vida, com nossas dívidas e as apagou completamente. Daí que quem está em Cristo, nova criatura é, as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo! (2 Co 5:17).

O bônus é que esse termo ocorre cinco vezes no texto sagrado, vejamos:

1. Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor (At 3:19);
2. Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz (Cl 2:14);
3. O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos (Ap 3:5);
4. Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes vivas das águas; e Deus limpará de seus olhos toda a lágrima (Ap 7:17);
5. E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas (Ap 21:4).

Não chegará ninguém com marcas profundas de sofrimento nos olhos. Ele apagará toda a lágrima e seus vestígios.

Aleluia!

